

Protestos no caminho de FH

Sindicalistas e políticos planejam atos contra o Governo durante visita do presidente ao Rio

Carlos Orletti, Elenilce Bottari
e Rubiana Peixoto

Faltando pouco mais de 24 horas para o primeiro comício de Fernando Henrique Cardoso no Rio, sindicalistas, políticos da oposição e estudantes prometem provar que a popularidade do presidente no estado é pequena e que sua visita só é disputada pelas coligações Governo de Verdade (do candidato Cesar Maia) e Rio Real (Luiz Paulo Corrêa da Rocha), inimigas entre si, mas unidas no apoio a ele. Apesar de não haver uma organização centralizada, os manifestantes garantem que perseguirão o candidato à reeleição desde sua chegada à Ilha do Governador — onde almoça no late Clube Guanabara e depois visita a Favela Parque Royal — até o comício marcado para às 19h, em Nova Iguaçu.

Anfitrião do principal evento da visita de Fernando Henrique, o prefeito de Nova Iguaçu, Nelson Bornier, é o primeiro a alardear as possíveis investidas dos opositores. Desde o início da semana, ele está preparando um forte esquema de segurança para garantir o sucesso do showmício. São mais de 500 policiais militares do 20º BPM (Mesquita), 150 soldados do Corpo de Bombeiros de Nova Iguaçu e 106 funcionários da Defesa Civil e Coordenadoria de Sistema de Transporte do município, além do reforço das polícias Rodoviária Federal e Civil.

— Sabemos que militantes do Movimento dos Sem-Terra vêm da divisa de São Paulo com o Rio para cá e esperamos também a manifestação de militantes do PT, PSTU e PDT — disse ontem Bornier.

PT fará panfletagem pedindo à população para evitar o comício

A assessoria do MST no Rio afirmou, no entanto, que não está programada nenhuma manifestação para o comício e que as lideranças do movimento estão participando da Marcha dos Excluídos.

Em Nova Iguaçu, militantes do PT e sindicalistas da Baixada Fluminense farão panfletagem no calçadão da cidade amanhã à tarde, conclamando a população a não participar do comício na Avenida Salles Teixeira (antiga Avenida Araguaia). De acordo com o candidato a deputado estadual pelo PT, Artur Mesias, a preocupação do movimento vai ser evitar confrontos com a segurança do presidente.

— Alguns sindicalistas querem fazer



OPERÁRIOS MONTAM o palanque no Parque Royal onde o presidente vai discursar

manifestação no local do comício. Se for assim, tem que ser algo muito bem feito porque senão seremos massacrados — afirmou Artur Messias.

Na Ilha do Governador, estudantes e servidores da UFRJ protestarão contra a nomeação do reitor José Henrique Vilhena vestidos de preto e com faixas. Hoje, o Sindicato dos Trabalhadores em Educação da UFRJ realiza uma assembleia à tarde para decidir os locais e horários da manifestação.

Polícia reforçará segurança na entrada da Ilha do Governador

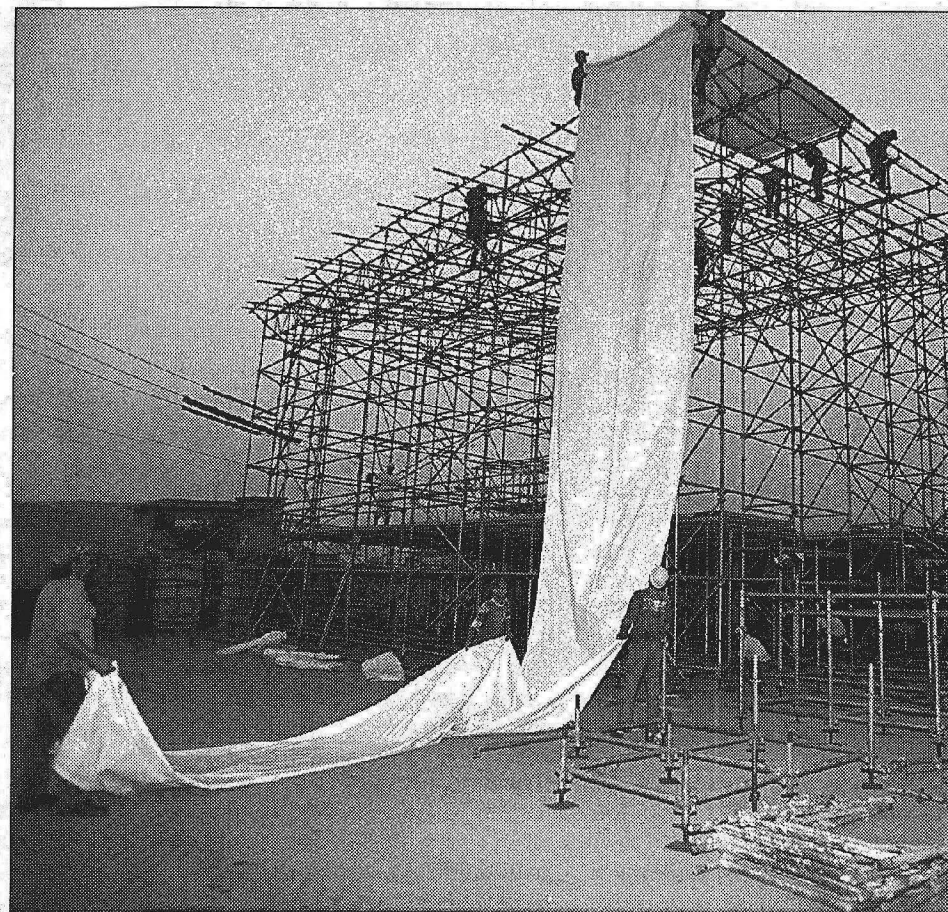
Os servidores federais também farão um ato público na entrada da Ilha do Governador, onde pretendem até provocar um engarrafamento para dificultar a passagem da comitiva presidencial. Segundo o diretor do Sindicato dos Trabalhadores Federais, Luiz Pedro Marchon, os funcionários vão fazer panfletagem e colagem de cartazes denunciando os deputados federais que votaram a favor das reformas administrativa e da Previdência.

O 17º BPM (Ilha do Governador) também já está com esquema especial de segurança para garantir a passagem do

presidente pela área. Um esquema de policiamento estará baseado na ponte de acesso ao bairro para impedir que manifestantes tentem fechar o trânsito. De acordo com o comandante do 17º BPM, Paulo Sérgio Silva, três forças de choque do batalhão, com cerca de 30 soldados, reforçarão o policiamento no acesso ao late Clube Jardim Guanabara e no Parque Royal, onde o presidente vai visitar as obras do projeto Favela-Bairro.

Falta de informações sobre itinerário leva manifestantes ao local errado

Apesar de nunca ter estado no itinerário presidencial, a Vila Olímpica da Mangueira — um dos locais mais procurados para visitas oficiais à cidade — acabou sendo centro de preocupações de manifestantes e da própria polícia. Ontem, enquanto o diretor do Sindicato dos Servidores Federais, Alcir Henrique da Costa, garantia que haveria manifestação na entrada da Mangueira, a partir de 9h de sábado, para receber o presidente, o comandante do 4º BPM (São Cristóvão), coronel Paulo Mello, concluiu um esquema especial de segurança para o local. O único evento previsto



EM NOVA IGUAÇU, os preparativos para a visita de Fernando Henrique Cardoso

para amanhã na Vila Olímpica, no entanto, é o Dia Nacional de Combate ao Fumo, para o qual o presidente não foi convidado. O evento contará com a presença de atletas, como Zico, Jaqueline, Hortência e Robson Caetano.

Nova Iguaçu e Parque Royal são retocados para visita presidencial

Rua asfaltada às pressas, buraco para poste de luz sendo aberto, containers para recolher todo o lixo possível. O penúltimo dia antes da visita do presidente Fernando Henrique Cardoso foi de frenesi nas proximidades dos dois palanques em que ele vai discursar, na Ilha do Governador e em Nova Iguaçu.

A pavimentação da Rua Moquetá, em Nova Iguaçu, já estava no cronograma de obras da Prefeitura, mas o engenheiro responsável, Elison Canuto, admite que a obra foi acelerada por causa do comício.

São 180 metros de rua que desembocam exatamente no enorme palco onde Fernando Henrique vai ficar ao lado de cerca de 40 pessoas. O asfalto será colocado hoje e a rua estará liberada horas antes da chegada do presidente.

Ontem, o local do comício e do show,

que terá o grupo Só pra Contrariar e o cantor Netinho, foi visitado por 30 homens do Exército, que cuidarão da segurança do presidente. A previsão do prefeito de Nova Iguaçu, Nelson Bornier (PSDB), é de que cem mil pessoas estarão no comício amanhã.

No Parque Royal, onde Fernando Henrique subirá no palanque do candidato Cesar Maia (PFL), a expectativa de platéia é bem mais modesta. Com discreto acompanhamento da segurança do presidente, o palco começou a ser armado ontem na praça do bairro. Somente sete pessoas, além do presidente, subirão ao palanque. São esperadas cinco mil pessoas no comício.

Nas proximidades da praça do palanque, a Light providenciava a troca de postes, um serviço que estava sendo aguardado há quatro meses pela comunidade do Parque Royal. Mais de 40 containers da Comlurb recolhiam todo o lixo possível.

Na carona da visita presidencial, candidatos a deputado federal estão desde o início da semana distribuindo panfletos com seus nomes e números convidando a população para assistir ao showmício. ■

Fotos de William de Moura